



## **XIX Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa**

Assessoria de Imprensa nos Grandes Eventos  
e o Interesse Público do Jornalismo

Rio de Janeiro, 22 a 25 de agosto de 2013

### **Tese nº 02**

#### **Tipo: Tese Guia da FENAJ**

#### **Título: Regulamentação e Formação – lutas prioritárias para um Jornalismo voltado ao interesse público**

#### **Proponente: Diretoria da FENAJ**

### **Justificativa**

Os jornalistas brasileiros, há quase um século, lutam organizadamente pela qualidade e democracia no Jornalismo, conscientes de que regulamentação e a formação profissionais são essenciais para esta defesa. A atualização da regulamentação, incluindo a assessoria de imprensa e paralelamente, a negociação com os RPs para solução do sombreamento de atuação e legislação, seguem, portanto, como umas das principais pautas da categoria, juntamente com a volta da exigência do diploma para o exercício da profissão e a criação do Conselho Federal dos Jornalistas (CFJ).

Estas (re)conquistas são fundamentais para a valorização e identidade profissional e a defesa dos princípios democráticos, da liberdade de expressão, do interesse público do Jornalismo, reafirmando o jornalista como protagonista nos momentos de grandes decisões nacionais.

A categoria ainda enfrenta graves ataques à profissão e a esta compreensão de que o Jornalismo é uma necessidade social. Mas os jornalistas brasileiros e seu movimento sindical vêm mostrando imensa capacidade de resistir, lutar e avançar. Já garantimos a aprovação da PEC do diploma no Senado e caminhamos para sua reconquista definitiva na Câmara.

Lutamos pela exigência do diploma porque compreendemos a razão de ser do profissional jornalista e o quanto é essencial a sua formação. Por isso, tendo à frente a FENAJ e o seu emblemático Programa de Qualidade de Ensino, é que a categoria, organizada em seus sindicatos, tanto se empenha para que os cursos de jornalismo sejam aperfeiçoados.

Balizados pelas deliberações dos próprios jornalistas nos Congressos Nacionais e ENJAIs, a Federação e sindicatos participaram ativamente do processo de elaboração de novas diretrizes curriculares. Resultado de um intenso e amplo processo de discussão pública, envolvendo campos e segmentos não só do jornalismo como da comunicação e da sociedade civil, estas novas matrizes ainda não contemplam todas as nossas demandas. Porém, já avançam bastante em relação às atuais e atendem algumas das nossas reivindicações históricas, entre as quais as do segmento de assessoria.

Buscando responder às transformações do Jornalismo, as novas diretrizes estabelecem que a formação deve incluir “as rotinas de trabalho do jornalista



## XIX Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa

Assessoria de Imprensa nos Grandes Eventos  
e o Interesse Público do Jornalismo

Rio de Janeiro, 22 a 25 de agosto de 2013

em assessoria a instituições de todos os tipos.” Também determinam que os jornalistas precisam ser formados com competência teórica, técnica, tecnológica, ética, estética para atuar criticamente na profissão, tendo compromisso com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do seu exercício profissional e o interesse público.

## Propostas

- 1) Fortalecer a campanha nacional pela aprovação imediata da PEC do diploma na Câmara.
- 2) Prosseguir no movimento nacional do campo do jornalismo e área da comunicação pela homologação das novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Jornalismo.
- 3) Intensificar a luta pela atualização da nossa regulamentação profissional. Esta luta deve seguir os seguintes passos aprovados no último Congresso Nacional, no Acre: *“a) retomar as discussões com radialistas e relações públicas em busca de soluções para os sobreposições (conflitos) de funções; b) reforçar a base de apoio ao CFJ no governo, no parlamento e na sociedade, a partir de uma campanha planejada; c) por último, reapresentar no Congresso projeto de atualização da legislação que regulamenta a profissão de jornalista, observando a proteção das relações trabalhistas, a jornada de trabalho dos jornalistas de 5 horas diárias, prevista na CLT, e atualização das funções privativas da categoria [...]”*
- 4) Paralelamente, prosseguir a negociação com RPs na questão específica da sobreposição de atuação com os assessores de imprensa.